

## Editorial

Não obstante, neste fim de milénio, se verificarem alguns sinais de desestruturação, provocados por lógicas de mercado e ilusões neoliberais que arrastam consigo efeitos de homogeneização ao nível das formas de expressão e consumos culturais, outros sinais contrários permitem-nos continuar a acreditar na condição emancipadora da cultura.

No caso do Algarve, a revitalização cultural iniciada há pouco mais de um ano permite-nos as mais fundadas esperanças relativamente ao futuro.

De facto, tem vindo a constatar-se um alargamento da oferta cultural, quer devido ao aparecimento de novos criadores e agentes culturais quer, ainda, graças ao elevado grau de intervenção que tem caracterizado a actuação da própria Delegação Regional da Cultura.

Em simultâneo, novos segmentos de públicos têm emergido em diferentes patamares de consumo cultural, o que, naturalmente, constitui um estímulo e um desafio para criadores e agentes culturais públicos e privados.

Entretanto, foi feito um diagnóstico das carências em equipamentos culturais na região e começou a consensualizar-se a ideia da criação de uma rede de infra-estruturas culturais regionais.

Novas dinâmicas de co-responsabilização, partilha e parceria estão sendo progressivamente interiorizadas.

Finalmente, as lógicas de acção cultural mais tradicionalistas têm vindo a abrir-se a experiências mais globais e cosmopolitas e ao mesmo tempo a inovar em termos de identidade local própria, reapropriando-se com um outro olhar das raízes identitárias locais e fazendo emergir novos associativismos.

Julgamos poder afirmar que a tudo isto não é indiferente a nova política que a Delegação Regional da Cultura do Algarve tem vindo a desenvolver desde há pouco mais de um ano.

Porque queremos partilhar esta visão optimista que temos do futuro da cultura e, ainda, criar um espaço de informação sobre a nossa forma de fazer política cultural pública, inauguramos esta página através da qual ousamos pôr em comum os projectos e acções que desenvolvemos, numa estratégia de aproximação e diálogo com os nossos parceiros associativos ou institucionais.

Notícias da Delegação Regional do Ministério da Cultura



## Porque a afirmação do Algarve também passa pela cultura

1999 constituirá para a Delegação Regional da Cultura do Algarve um ano de consolidação das políticas traçadas no início de '98. Assim, continuaremos a mobilizar a nossa acção em torno de cinco grandes causas fundamentais da actual política cultural, isto é, o livro e a leitura, o património, a criação (no teatro, na música, na dança, na pintura), a descentralização e, no caso, da nossa região, a afirmação da vitalidade cultural. Todas as iniciativas e programas que apresentamos nas páginas centrais desta *newsletter* visam alargar os públicos e afirmar a vitalidade cultural do Algarve.

## No centenário de António Aleixo

- para ver mais além que alcança a própria vista



As comemorações do 100.º aniversário do poeta algarvio António Aleixo decorrerão de Fevereiro a Dezembro, estendendo-se por diversas cidades do país para além de Loulé e Vila Real de Santo António. Com esta iniciativa descentralizada pretende a Fundação António Aleixo prestar uma homenagem ao grande poeta popular

algarvio. Ao longo de 1999 vai ser revelada a vida e obra do poeta através de colóquios, exposições, teatro amador e profissional, música, poesia, concurso de Literatura/ Artes Plásticas naturalmente sobre o poeta, prémio Literário e edição da sua biografia de António Sousa Duarte. Com o apoio da Delegação Regional da Cultura do Algarve.

## "Lendas do País Sul"

## Os Provérbios estão vivos no Algarve

Assim se chama o CD de estreia da Trupe Barlaventina, cujo lançamento teve lugar na Fortaleza de Sagres em 31 de Março. Num percurso através da poesia em língua portuguesa escrita ao sul, a Trupe recupera a tradição abandonada dos jograis ao divulgar poetas algarvios e árabes de todas as épocas e escolas, desde os trovadores até aos neo-realistas, passando pelos surrealistas, épicos, eróticos e românticos. Lendas do País do Sul constitui, por si só, uma aposta já ganha para a afirmação da cultura que se faz ao sul. Com o apoio da Delegação Regional da Cultura do Algarve. Naturalmente.

Este o título do livro publicado com o apoio do Ministério da Cultura no Algarve e que é o resultado de um projecto de pesquisa muito mais amplo, que tem vindo a ser desenvolvido por José Ruivinho Brazão desde 1994, nas freguesias de Paderne e Boliqueime.

Um livro fundamental onde se escuta a voz da sabedoria popular. Assim se vai preservando o nosso património cultural, com a cumplicidade da Delegação Regional da Cultura.



## Nas rotas da leitura

O programa ROTAS, do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, traçou a rota da leitura e do livro para o Algarve. Loulé, Vila Real de Santo António, Lagoa e Portimão estão contempladas nesta viagem.

Na Biblioteca Municipal de Loulé, entre 22 de Janeiro e 9 de Fevereiro, apontará O Navio de Espelhos- Mário Cesariny. Na mesma Biblioteca, de 12 de Fevereiro a 5 de Março partiremos para uma Viagem na Literatura Portuguesa, organizada por Nuno Júdice. Será também aí, entre 9 e 30 de Abril, que se dará o encontro com Almada Negreiros, graças a uma exposição sobre a sua vida e obra. Mas Loulé receberá, ainda, o espectáculo de leitura encenada sobre a vida e obra do poeta modernista - Almada, Nome de Guerra (dia 9 de Abril, às 21.30).

A rota foi também traçada para o Centro Cultural de Vila Real de Santo António com O Navio de Espelhos- Mário Cesariny, de 19 de Fevereiro a 5 de Março; Cem Anos de Literatura Portuguesa- Nexos na Criação Literária do Século XX, de 19 de Abril a 7 de Maio. Dois espectáculos a 21 de Abril, com Camacho Costa e António Redes Cruz, cujo fio condutor é o amor, percorrendo a poesia portuguesa desde a época trovadoresca até aos nossos dias, intitulados Biblioteca Apaixonada: Ler um Texto, Contar um Poema (destinado aos alunos do ensino secundário), às 16.30, e Uma Noite de Poesia (destinado ao público em geral), às 21.30. Pela cidade pombalina passarão também duas acções de formação: Com Palavras se Escreve o Mundo: Ler e Crescer- Promoção da Leitura em Portugal, a 8 de Abril, e Literatura para Crianças e Jovens: Será que Podemos Crescer sem Ela?, a 21 e 22 de Maio.

A Biblioteca de Portimão será a 22 de Abril, uma Biblioteca Apaixonada, com os espectáculos: Ler um Texto, Contar Um Poema e Uma Noite de Poesia.

Por fim, Lagoa, que já recebeu Falar Português, com António Camões Gouveia e João Loy, terá ainda uma acção de formação, a 21 e 22 de Maio, intitulada Literatura para Crianças e Jovens: Será que Podemos Crescer sem Ela?

Em simultâneo, pretende-se consolidar a postura que temos vindo a seguir desde 98, quer em termos de relacionamento com os agentes culturais quer através das modalidades de apoio financeiro a projectos e iniciativas culturais na região.

No teatro propõem-se três programas: o TEIA, o CONSTRUIR e o CRIAR.

O primeiro de apoio à criação e produção, o segundo de apoio a projectos de formação, ambos destinados ao teatro não-profissional. O CRIAR está dirigido ao público mais jovem, contemplando o apoio a projectos de criação e produção de estruturas de teatro escolar. A Delegação Regional da Cultura do Algarve contempla ainda o apoio a festivais de teatro não-profissional.

A "Escrita do Algarve" envolve um conjunto de programas e iniciativas que visam promover a edição e a leitura na região. Assim, o prémio Manuel Teixeira Gomes, em parceria com a Câmara Municipal de Portimão, visa a revelação de novos trabalhos na área do conto e da novela, o prémio António Ramos Rosa, a instituir em parceria com a Câmara Municipal de Faro, destina-se a distinguir trabalhos na área da poesia. Com o prémio Manuel Viegas Guerreiro pretende-se a revelação de novos trabalhos na área do ensaio relativos a temáticas algarvias. Outras iniciativas como Raízes, Regressos e Afluentes de Poesia, enquadram apoios à edição do património literário do Algarve.

A música, a dança e as artes visuais estão também contempladas neste plano de valorização cultural do Algarve. Pela primeira vez, foi apresentado um conjunto de regras e procedimentos no sentido de co-responsabilizar todos os agentes envolvidos e, em simultâneo, criar as bases para uma política cultural coerente e estruturante neste domínio. Na música haverá apoio à produção (conservação e ou compra de instrumentos, recolha e ou pesquisa etnográfica, edição) e à difusão musical, que passará por festivais ou por um programa de itinerâncias.

Na área da dança, a região contará com apoios a projectos pontuais, enquanto

no domínio das artes visuais apoiar-se-á exposições e mostras de pintura e fotografia.

A actividade cineclubista e as mostras e festivais de cinema integram-se também nas preocupações da Delegação Regional da Cultura do Algarve. O mesmo acontece



# Afirmar o pe



## Plano de acção de D



# Algarve la cultura

Delegação Regional para 1999

com a difusão das artes do espectáculo. Aqui sublinha-se o projecto O LETHES no Conservatório, que visa dar continuidade à programação regular de espectáculos de música, teatro e dança, iniciada no ano transacto no Teatro Lethes. Toda a programação, que poderá ver nesta publicação, desenvolver-se-á no Conservatório Regional Maria Campina até estar solucionado o problema da abóboda do Teatro Lethes. Mas outros panos de palcos se levantam nesta iniciativa em parceria com as Câmaras Municipais, de modo a se criar uma autêntica rede de difusão de teatro, música e dança na região.

E porque a informação cultural constitui um objectivo incontornável, foi iniciada uma colaboração no programa Aplauso, da responsabilidade da Antena 1 da RDP, sobre a cultura no Algarve. Em breve surgirá também uma página na Internet. De forma progressiva, pretende-se que a comunicação social da região venha a incluir nas suas páginas agendas culturais divulgando os principais eventos culturais em curso no Algarve. Outro projecto que merece destaque é a implementação da 2ª fase do projecto Centro de Documentação do Património Cultural, que visa dotar o Algarve de uma estrutura de informação, via Internet, sobre o património cultural do Algarve e sobre todas as iniciativas e práticas culturais da região.

Naturalmente a Delegação Regional da Cultura do Algarve estará, ainda, presente em muitas outras acções promovidas pelos agentes associativos do Algarve, sobretudo naqueles cujos efeitos socioculturais se revelem estruturantes e duradouros. A par destas iniciativas a Delegação continuará a desenvolver esforços em parceria com outros agentes institucionais ou privados, no sentido de criar as bases que garantam, a breve prazo, o anúncio de uma carta cultural para a região, articulando as infra-estruturas e equipamentos de que a região se encontra carenciada com os projectos necessários à animação desses espaços. Com este plano de acção e a cumplicidade activa das associações e autarquias pensamos estar no caminho certo para reposicionar o Algarve face à

## Mais duas bibliotecas públicas para o Algarve

São Brás de Alportel e Tavira foram as localidades seleccionadas pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas para integrar a Rede de Leitura Pública, na sequência do concurso relativo a 1999. Assim, o Algarve contará, a partir de agora, com sete bibliotecas na Rede Nacional de Leitura Pública, o que constitui uma cobertura de cerca de 40 % do território regional, esperando que até ao ano 2003 / 2004 todos os concelhos possam ter a sua Biblioteca Pública.

## Viagem por sons jovens

O Algarve está nas rotas da música jovem com o projecto UNIFONIA, a partir de Fevereiro até Junho, nas primeiras 5ª. feiras de cada mês. A Universidade do Algarve - Auditório de Gambelas - é o palco deste projecto na região e por ele já passaram no dia 4 de Fevereiro Claus Nymark Big Band e a 4 de Março os Tet Vocal. A 15 de Abril poderá ouvir, Realejo, a 6 de Maio, Sons do Tempo e a 8 de Junho, Miso Ensemble.

Este projecto do Ministério da Cultura através do Instituto Português das Artes do Espectáculo, tem como alvo o público universitário e como finalidade a realização de espectáculos musicais diversificados ao longo deste ano em todas as Universidades do país.

## No sofá vermelho

“No sofá vermelho”, o novo programa da SIC, fará o apelo ao livro e à leitura, com duração de 3 minutos, a passar três vezes por dia, um deles em horário nobre. A apresentação será de Catarina Portas, que, num total de 260 programas, irá com um sofá vermelho aos locais escolhidos pelos convidados, conhecidos do público ou não, para falar de um livro. Este novo programa televisivo decorre da assinatura de um protocolo entre o Ministério da Cultura, através do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB), a estação privada de televisão e a FNAC, empresa ligada à actividade livreira.



# O Lethe no Conservatório



Programa Março-Junho  
(produção MCAIg e CMFaro)

## música

\* "Ciclo instrumentos"  
\* [Olga Prats toca Piazzolla][20/3], ou um piano "toca" bandoneon. Numa noite com muitos tangos Olga Prats introduz-nos, de uma forma informal na obra deste compositor, apresentando e situando no tempo e no significado cada uma das obras que interpreta. \* [Ensemble José Eduardo Rocha ou os plásticos de Lisboa][15/5] Aqui o desafio exige-nos a coragem de nos submetemos à "subversiva audição" do bolero de Ravel, tocada em instrumentos de plástico. \* [5ª Punkada e outros][5/6]. Este agrupamento, com sede na Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, virá partilhar um espectáculo onde se apresentarão outras duas bandas Pop/Rock. Um evento que persegue o duplo objectivo de diversificar e de difundir a produção do que por cá se faz. \* [Adufe "o gigantismo" e o som][10/4]. Em torno de um "instrumento beirão" da família dos instrumentos tradicionais portugueses, "Adufe", é um projecto musical contemporâneo onde se fundem e encontram os Tim-Tim por Tim Tum as Adufeiras de Monsanto e muitos outros convidados. \* [Lila Downs][1/5] Aproveitando a vinda à Culturgest de uma das vozes mais emblemáticas do México, iremos acolher esta sul-americana que investe num concerto onde empresta a sua "invulgar" voz a um role de músicas tradicionais do seu país. \* [Vá-de-Viró][19/5] Associando-nos às comemorações dos 100 anos do nascimento de António Aleixo iremos acolher um serão em torno do que "este poeta nos deixou", divulgando o universo criativo da-

quele que foi seguramente um dos nossos maiores poetas populares.

E ainda \* [La Batalla][27/3] (Sé) \* [Orquestra Clássica Juvenil do Algarve][11/4] [Festival Internacional de Coros/Gala][29/5]

## teatro

\* [Vassilissa ou a boneca no bolso][11,12,13,14/5], O Bando (teatro para a infância) "Vassilissa ou a boneca no bolso" pelo o Bando, é o espectáculo que dedicamos aos mais novos. "Era uma vez e uma vez não era..." o começo de uma história muito contada e de uma boneca muito vivida. E ainda: \* [Rapsódia Vicentina][22,3,5,6,7/3], ACTA [As tranquilas aventuras do diálogo][13,4,5,6,7/4], ACTA \* [Casa de bonecas][3,4,5,6,7,8/5], Sincera \* [O Solário][5/6] Ideias do Levante

## dança

\* [Rosa dos músculos; As quatro fadinhas do apocalipse; Para enfastiadas e profundas tristezas][12/5], Vera Mantero "Março, o mês da Vera" é o título da retrospectiva que a Culturgest dedicou a uma das mais promissoras e representativas criadoras do nosso país. Esta bailarina/coreógrafa portuguesa apresentará peças que marcam o início de uma sólida carreira. \* [Ludus Dance Company][25,26,27/5] (Inglaterra). Este é o espectáculo de dança que dedicamos aos mais novos. Iqbal Masih foi uma criança que, "vendida" para uma fábrica de tapetes, aos 4 anos de idade, trabalhando cerca de 16 horas por dia, permaneceu 6 anos a trabalhar num tear. Inspirado na vida de Iqbal, "Vendido" é uma experiência de grande impacto, 55 minutos de dança teatro.

personagem se converte em actor e o actor em personagem. Um espectáculo de teatro sobre o teatro. [Artes][12/2]

[Loulé] António Feio, Zé Pedro Gomes e Miguel Guilherme. Três actores discutem um quadro branco, confrontam-se e "obrigam" a que nos confrontemos, revelam-se e "obrigam" a que nos revelemos pela "colagem" a este ou aquele personagem. E ainda: [Stan & Roses company][9,10/7] [VRSA]

## dança

\* [Folia][25/4] [Lagos], Companhia Lia Rodrigues. Integrado no festival América Latina América (Culturgest), a Companhia Lia Rodrigues apresenta-se pela primeira vez no nosso país. Folia explora coreograficamente manifestações pertencentes ao universo da literatura oral e dos ritmos da cultura brasileira fazendo uma releitura das tradições populares. E ainda: [A Bela Adormecida], [30/6, 1,2,3/5] [Tavira] Companhia Nacional de Bailado.

# Destaques

## Teatro | 17

\* [As tranquilas aventuras do diálogo] Assim se chama a nova produção da ACTA, criada a partir de uma carta de Jorge Luís Borges a Pessoa.



Conservatório Regional do Algarve  
Auditório Pedro Ruivo, Faro  
13 a 17 Abril, 22.00]

## Dança | 25

\* [Companhia de Dança Lia Rodrigues], Brasil



Centro Cultural de Lagos  
25 de Abril, 21.30

## Música | 10

\* [Adufe, o "gigantismo" e o som] Em torno de um "instrumento beirão" da família dos instrumentos tradicionais portugueses, "Adufe" é um projecto musical contemporâneo onde se fundem e se encontram os Tim Tim por Tim Tum, as Adufeiras de Monsanto e muitos outros convidados.

Conservatório Regional do Algarve  
Auditório Pedro Ruivo, Faro  
10 de Abril, 9:30

## Música | 25-29



\* [Lila Downs] Aproveitando a vinda à Culturgest (Festival América Latina América) de uma das vozes mais emblemáticas do

México, iremos acolher esta sul-americana que investe num concerto onde empresta a sua "invulgar" voz a um rol de músicas tradicionais do seu país. Dando-lhe uma roupagem bem contemporânea. Albufeira, 25/04 (Auditório Municipal), VRSA 29/04 (Centro Cultural)

## Palcos móveis

(Produção MCAIg com Câmaras Municipais de Lagos, Portimão, Albufeira, Loulé, Tavira e VRSA)

## música

\* [Olga Prats toca Piazzolla], [21/3] [Albufeira] \* [Ensemble José Eduardo Rocha ou os Plásticos de Lisboa][14/5] [VRSA] \* [5ª Punkada e outros][25/6] [Loulé] \* [Lila Downs] [Albufeira][29/4], [VRSA] [25/4] [Lagos, Portimão] [7/5]

## teatro

\* [Calisto, A história de uma personagem, Teatro Meridional][24/5] [Albufeira][25/5] [Tavira][26/5] [VRSA] um título que "foge" um pouco à verdade atendendo a que durante cerca de 75 minutos desfilarão 25 personagens "corporizadas" por um único actor. Um processo narrativo em que a